



Fábia Oliveira

ENTREVISTA JOSÉ FERNANDES VILLAS,
NEUROPSIQUIATRA E PESQUISADOR DE BURNOUT

“Cada um criou seu personagem para convencer os da casa e os que estão assistindo, que é o melhor”



> A edição de 2021 do ‘Big Brother Brasil’ está dando o que falar. Por conta disso, a coluna convidou o neuropsiquiatra e pesquisador em Burnout José Fernandes Villas para analisar cada um dos brothers que ainda permanecem na casa mais vigiada do Brasil: “Traçar o perfil psicológico dos brothers do ‘BBB 21’ está longe de ser uma tarefa fácil, visto que eles não são pacientes frequentadores de um consultório de saúde mental, e sim, personagens de uma história única e cheia de conflitos. Confinados, eles sofrem diretamente os julgamentos, como se fossem peças de um xadrez. Outro agravante é a expectativa do que está acontecendo fora da casa, pois milhões de espectadores darão opinião que pode significar xeque-mate para algum dos brothers”, explica. Para o neuropsiquiatra, todos estão caprichando na empatia: “Cada um criou um personagem para convencer os da casa e os que estão assistindo, que é o melhor”.



■ CARLA DIAZ

● A atriz é uma pessoa que me surpreendeu muito nessa edição. Com 1 ano de idade, já fazia inúmeras campanhas publicitárias, participando de diversas novelas de grande êxito mundial, como a novela ‘O Clone’, cujo bordão foi espalhado para todos. Demonstrando maturidade e não influenciável, parece ter um estêo familiar muito presente e seu humor não é flutuante. Apresenta-se centrada e coerente. Sua personalidade é forte, porém ética.



■ JULIETTE FREIRE

● A advogada é espontânea, impulsiva e hiperativa. Mostrou-se totalmente entregue ao jogo, confiando nas pessoas, mas foi enganada, manipulada, julgada, e agora está conseguindo se restabelecer e mostrar a que veio. As pessoas passaram a confiar nela porque tem uma alma muito boa. Ela errou por verbalizar demais e expor suas vulnerabilidades a pessoas com quem ela não tinha nenhum relacionamento. Por agir assim, ela gerou uma estranheza inicial, e na medida em que as personalidades da casa foram sendo reconhecidas e identificadas, ela foi chegando a um consenso de que agira por impulsividade.



■ SARAH BARBOSA

● Era anônima antes do BBB. Mostra-se amiga, tem personalidade. Sua fama fora da casa tem sido de bisbilhoteira. Apesar de estar sendo ardilosa, ela não tem ultrapassado as barreiras da individualidade. Chamada de “nossa espiã”, ela identifica o jogo sem ultrapassar o limite moral e ético. Tendo características de minuciosidade, consegue entender o arquétipo do jogo.

■ LUMENA

● A psicóloga e DJ costuma fazer análise das personalidades e comportamento das pessoas, valendo-se de convicções arraigadas. Utiliza um enredo com muitas certezas em relação à agenda do LGBTQ+, racismo e outros, porém ela própria não respeita esses valores. É uma pessoa que faz uso dessas informações para se blindar, mas não faz nada disso; apenas usa essas informações para seu prazer, sua disponibilidade, com o propósito de se servir disso. Tentativa de manipulação para suavizar defeitos próprios é característica de seres desprezíveis e sem consciência, insegura.



■ KAROL CONKÁ

● Destemida, ela tem um comportamento disruptivo. Totalmente manipuladora, narcisista, arrogante, sem critérios em relação às outras pessoas, ela ultrapassa todos os valores de relacionamento interpessoal. Poderia ser o caso de uma provável psicopatia numa personalidade narcisista ou mesmo um transtorno maníaco, com mitomania (mentira elaborada para seu bel prazer).